



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T13

São Paulo, 15 de maio de 2013 – A **Ultrapar Participações S.A.** (BM&FBOVESPA: UGPA3 / NYSE: UGP), empresa com atuação nos setores de distribuição de combustíveis (Ultragaz/Ipiranga), especialidades químicas (Oxiten) e de armazenagem para graneis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2013.

Teleconferência de resultados

Teleconferência nacional
17 de maio de 2013
11h00 (horário de Brasília)
Telefone para conexão: +55 11 2188 0155
Código: Ultrapar

Teleconferência internacional
17 de maio de 2013
12h30 (horário de Brasília)
Participantes Brasil: 0800 891 0015
Participantes EUA: 1 877 317 6776
Participantes internacionais: +1 412 317 6776
Código: Ultrapar

Contato RI

E-mail: invest@ultra.com.br
Telefone: + 55 11 3177 7014
Website: www.ultra.com.br

Ultrapar Participações S.A.

UGPA3 = R\$ 51,10/ação (31/03/13)
UGP = US\$ 25,38/ADR (31/03/13)

Completamos no 1T13 mais um trimestre de evolução positiva de resultados, com crescimento de 23% no EBITDA e 29% no lucro líquido. Em adição, a Ultrapar recebeu dois importantes reconhecimentos internacionais, da Fortune Magazine e da The European, pela qualidade de sua gestão.

- RECEITA DA ULTRAPAR TOTALIZA R\$ 14 BILHÕES NO 1T13, CRESCIMENTO DE 10% EM RELAÇÃO AO 1T12
- EBITDA DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 614 MILHÕES NO 1T13, 23% ACIMA DO 1T12, COM CRESCIMENTO EM TODAS AS UNIDADES DE NEGÓCIO
- LUCRO LÍQUIDO DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 247 MILHÕES NO 1T13, CRESCIMENTO DE 29% EM RELAÇÃO AO 1T12, COM MARGEM LÍQUIDA DE 1,8%
- ULTRAPAR É ELEITA A 4ª COMPANHIA DE ENERGIA MAIS ADMIRADA DO MUNDO PELA FORTUNE MAGAZINE, E A COMPANHIA DO ANO NA AMÉRICA LATINA PELA REVISTA THE EUROPEAN

“Iniciamos 2013 conforme planejamos, dando continuidade aos bons resultados dos anos anteriores e completando o vigésimo sétimo trimestre seguido de evolução positiva de EBITDA. Esse crescimento sustentado é fruto da estratégia implementada e dos bons negócios que possuímos, dos investimentos realizados para que eles sejam cada vez melhores e do nosso foco em criação de valor. Adicionalmente, nos orgulhamos por termos sido eleitos neste início de ano, mais uma vez, uma das companhias mais admiradas do mundo no setor energético pelos leitores da Fortune Magazine e eleitos a companhia do ano na América Latina pela revista The European.”

Thilo Mannhardt – Presidente





Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da companhia. As informações financeiras da Ultragas, Ipiranga, Oxiteno e Ultracargo são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, exceto quando indicado, os valores incluídos nesta discussão de resultados são apresentados em milhões de Reais e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Em 04 de outubro de 2012, a CVM emitiu a Instrução nº 527 ("ICVM 527"), que rege a divulgação pelas companhias abertas de informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização; e LAJIR (EBIT) – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido para as divulgações de resultados a partir do dia 1º de janeiro de 2013.

A partir de 2013, tornou-se obrigatória a adoção das normas IFRS 11 e IAS (*International Accounting Standard*) 19 na apresentação das demonstrações financeiras das companhias abertas, resultando nas seguintes alterações: (i) resultados provenientes de *joint ventures* ("JV") deixam de ser consolidados de maneira proporcional e passam a ser consolidados via equivalência patrimonial e (ii) ganhos e perdas atuariais decorrentes do benefício pós-emprego deixam de afetar o resultado operacional e passam a afetar o patrimônio líquido.

Com a finalidade de permitir a comparabilidade das demonstrações financeiras com períodos anteriores à adoção das referidas alterações contábeis, os valores apresentados neste documento referentes a 2012 foram atualizados de acordo com a ICVM 527, o IFRS 11 e o IAS 19. O EBITDA segundo a ICVM 527, o IFRS 11 e o IAS 19 e o lucro líquido segundo o IAS 19 diferem do EBITDA e do lucro líquido anteriormente divulgados pela companhia, conforme demonstrado abaixo:

R\$ milhões	1T12	2T12	3T12	4T12	2012
EBITDA antes da ICVM 527	501,6	579,0	646,9	674,0	2.401,6
(+) Resultado na venda de bens	(1,5)	(2,7)	4,8	3,1	3,7
(+) Equivalência patrimonial	(0,0)	0,2	0,0	(0,0)	0,2
EBITDA após ICVM 527	500,1	576,5	651,8	677,1	2.405,4
(-) EBITDA JV	(3,2)	(2,4)	(3,7)	(8,4)	(17,8)
(+) Equivalência patrimonial JV	3,1	2,7	2,5	2,0	10,3
(+) Impacto de ganhos e perdas atuariais decorrentes do benefício pós-emprego	0,4	0,6	0,2	12,4	13,5
EBITDA após ICVM 527, IFRS 11 e IAS 19	500,2	577,4	650,8	683,0	2.411,4

R\$ milhões	1T12	2T12	3T12	4T12	2012
Lucro líquido conforme divulgado anteriormente	191,4	234,0	290,8	301,7	1.017,9
(+) Impacto de ganhos e perdas atuariais decorrentes do benefício pós-emprego	0,2	0,4	0,1	8,2	8,9
Lucro líquido após IAS 19	191,7	234,4	290,9	309,8	1.026,8

Segue abaixo o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	1T13	1T12	4T12	Δ (%) 1T13v1T12	Δ (%) 1T13v4T12
Lucro líquido	246,5	191,7	309,8	29%	(20%)
(+) Imposto de renda e contribuição social	117,4	82,1	130,8		
(+) Despesa (receita) financeira líquida	60,6	65,4	57,6		
(+) Depreciação e amortização	189,4	161,1	184,8		
EBITDA	614,0	500,2	683,0	23%	(10%)



1º TRIMESTRE DE 2013

Resumo do 1º trimestre de 2013

Ultrapar - Dados consolidados	1T13	1T12	4T12	Δ (%) 1T13v1T12	Δ (%) 1T13v4T12
Receita líquida	13.600	12.391	14.329	10%	(5%)
Lucro bruto	1.064	900	1.113	18%	(4%)
Lucro operacional	426	336	496	27%	(14%)
EBITDA	614	500	683	23%	(10%)
Lucro líquido ¹	247	192	310	29%	(20%)
Lucro atribuível à Ultrapar por ação ²	0,46	0,35	0,57	29%	(21%)

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

¹ No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores das controladas² Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria

Ultragaz - Dados operacionais	1T13	1T12	4T12	Δ (%) 1T13v1T12	Δ (%) 1T13v4T12
Volume total (mil tons)	396	404	416	(2%)	(5%)
Envasado	264	266	284	(1%)	(7%)
Granel	131	137	131	(4%)	0%

Ipiranga - Dados operacionais	1T13	1T12	4T12	Δ (%) 1T13v1T12	Δ (%) 1T13v4T12
Volume total (mil m ³)	5.575	5.447	6.142	2%	(9%)
Diesel	2.943	2.977	3.275	(1%)	(10%)
Gasolina, etanol e GNV	2.545	2.371	2.778	7%	(8%)
Outros ³	87	99	90	(12%)	(3%)

³ Óleos combustíveis, querosene, lubrificantes e graxas

Oxiteno - Dados operacionais	1T13	1T12	4T12	Δ (%) 1T13v1T12	Δ (%) 1T13v4T12
Volume total (mil tons)	198	186	185	6%	7%
Composição por produto					
Especialidades	163	151	160	8%	2%
Glicóis	35	36	25	(1%)	38%
Composição por geografia					
Vendas no Brasil	141	134	133	5%	6%
Vendas no mercado externo	57	52	52	9%	8%

Ultracargo - Dados operacionais	1T13	1T12	4T12	Δ (%) 1T13v1T12	Δ (%) 1T13v4T12
Armazenagem efetiva ⁴ (mil m ³)	623	560	634	11%	(2%)

⁴ Média mensal



Indicadores macroeconômicos	1T13	1T12	4T12	Δ (%) 1T13v1T12	Δ (%) 1T13v4T12
Dólar médio (R\$/US\$)	2,00	1,77	2,06	13%	(3%)
Taxa de juros no período (CDI)	1,6%	2,5%	1,7%		
Inflação no período (IPCA)	1,9%	1,2%	2,0%		

Destaques

- **Ultrapar recebe importantes reconhecimentos internacionais pela qualidade de sua gestão** – A Ultrapar foi eleita novamente uma das companhias mais admiradas do mundo no setor de energia, sendo classificada em quarto lugar no ranking *Most Admired Companies 2013* da Fortune Magazine, ganhando uma posição em relação a 2012. Dentre os critérios avaliados neste ranking, a Ultrapar se destacou pela qualidade da gestão, inovação, solidez financeira e qualidade dos produtos e serviços. Adicionalmente, a Ultrapar foi eleita a companhia do ano (“*business group of the year*”) na América Latina pelos analistas e leitores da revista The European, que premia empresas que se destacaram no continente.
- **Início das operações da ConectCar** – Em 23 de abril de 2013, a ConectCar, empresa criada para atuar no segmento de pagamento eletrônico de pedágios, estacionamentos e combustíveis, iniciou suas operações. A ConectCar foi constituída através da parceria da Ultrapar, por meio da Ipiranga, com a Odebrecht TransPort Participações. Ultrapar e Odebrecht compartilham o controle da companhia, com participação de 50% cada no capital, e investirão conjuntamente até R\$ 150 milhões ao longo dos próximos anos. A rede de postos Ipiranga será o principal canal de distribuição e contato com os proprietários de veículos. A ConectCar se insere na estratégia de diferenciação da Ipiranga, oferecendo mais produtos e serviços em sua rede de postos, com foco em conveniência e praticidade, gerando benefícios aos seus consumidores, revendedores e à própria companhia.



Sumário executivo dos resultados

Ao final de março de 2013, a inflação superou, pela primeira vez desde novembro de 2011, o teto de 6,5% da meta estipulada pelo Banco Central, com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) dos últimos doze meses tendo atingido 6,6%. Apesar da pressão inflacionária, o Banco Central não alterou os juros básicos da economia durante o primeiro trimestre, permanecendo em 7,25% a.a., mantendo a visão de incentivo ao crescimento econômico. No setor automotivo, o número de veículos licenciados no 1T13 totalizou 789 mil, 2% a mais que no 1T12, permitindo que a frota continue a crescer 7% em bases anualizadas. A instabilidade econômica no mercado internacional manteve o Real mais depreciado frente ao dólar durante o 1T13 em relação a 2012, apresentando cotação média de R\$ 2,00/US\$ no trimestre.

A Ultragaz apresentou no 1T13 redução de 2% no volume vendido em relação ao 1T12, principalmente em função do menor número de dias úteis no 1T13, com efeito redutor estimado de 4% no volume. No 1T13, o EBITDA da Ultragaz apresentou aumento de 6% em relação ao 1T12, principalmente em função das iniciativas comerciais e de redução de gastos implementadas ao longo dos últimos trimestres.

Na Ipiranga, o volume vendido de combustíveis no 1T13 cresceu 2% em relação ao 1T12, ou 6% em bases comparáveis de dias úteis, em função da continuidade do crescimento da frota de veículos leves e dos investimentos realizados para expansão da rede. O EBITDA atingiu R\$ 432 milhões no 1T13, crescimento de 23% em relação ao EBITDA do 1T12 (excluindo despesas não recorrentes), principalmente em decorrência (i) da evolução dos custos do diesel e da gasolina, (ii) do maior volume vendido e (iii) da maior participação do ciclo otto e do segmento revenda no volume vendido de diesel.

Na Oxiteno, o volume de vendas totalizou 198 mil toneladas, 6% acima do volume do 1T12, principalmente devido ao crescimento das vendas de especialidades para os segmentos de cosméticos e detergentes e à aquisição da planta de especialidades químicas no Uruguai em novembro de 2012. O EBITDA da Oxiteno no 1T13 foi de R\$ 81 milhões, aumento de 21% em relação ao 1T12, principalmente em função do Real 13% mais depreciado e do maior volume vendido.

No 1T13, a armazenagem média da Ultracargo cresceu 11% em relação ao 1T12, principalmente pela aquisição do Temmar, terminal no porto de Itaqui, integrado a partir de agosto, e maiores movimentações *spot* no terminal de Suape, parcialmente compensados pela menor movimentação de etanol em Santos. O EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 36 milhões no 1T13, 12% acima do 1T12, principalmente em função da aquisição do Temmar, parcialmente compensada pela menor movimentação de etanol em Santos.

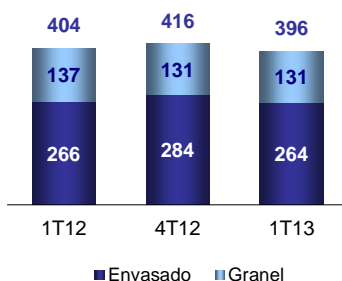
O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 614 milhões no 1T13, 23% acima do 1T12, em função do crescimento no EBITDA de todos os negócios. O lucro líquido do 1T13 atingiu R\$ 247 milhões, 29% acima do 1T12, principalmente em função do crescimento do EBITDA.



Desempenho operacional

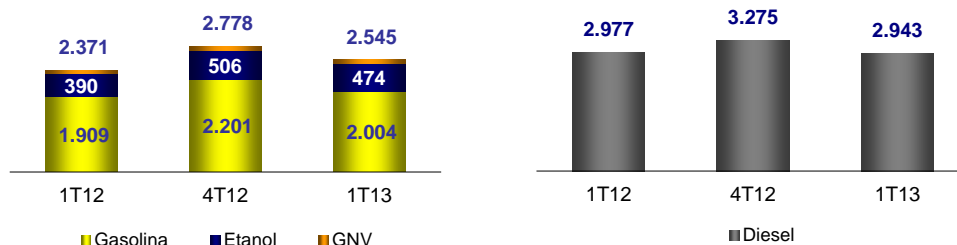
Ultragaz – No 1T13, a Ultragaz atingiu volume de vendas de 396 mil toneladas, 2% abaixo do 1T12, principalmente em função do menor número de dias úteis no 1T13, com efeito redutor estimado de 4% no volume, e do menor consumo de grandes clientes (composto principalmente por clientes industriais), parcialmente compensados pelo crescimento do segmento granel de pequeno porte (que compreende usuários residenciais, comerciais e pequenos usuários industriais). Em relação ao 4T12, o volume vendido apresentou redução de 5%, principalmente em função da sazonalidade entre os períodos.

Ultragaz – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)



Ipiranga – O volume de vendas da Ipiranga totalizou 5.575 mil metros cúbicos no 1T13, 2% acima do volume vendido no 1T12, influenciado por três dias úteis de venda a menos no período, com efeito redutor estimado de 4%. O volume vendido de combustíveis para veículos leves cresceu 7%, em função do crescimento da frota e dos investimentos realizados para a expansão da rede, parcialmente compensados pelo menor número de dias úteis no 1T13. O volume de diesel apresentou redução de 1% em relação ao 1T12, principalmente em função do menor número de dias úteis no 1T13, parcialmente compensado pelo crescimento de 6% no volume vendido no segmento revenda, decorrente dos investimentos realizados para a expansão da rede. Em relação ao 4T12, houve redução de 9% no volume vendido, principalmente em função da sazonalidade entre períodos.

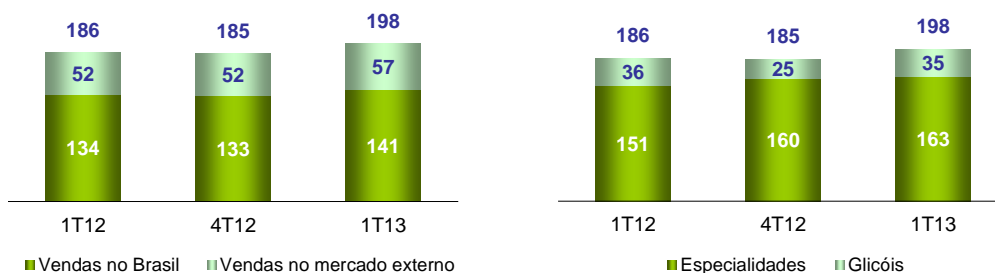
Ipiranga – Evolução do volume de vendas (mil m³)



Oxiteno – O volume de vendas da Oxiteno totalizou 198 mil toneladas, crescimento de 6% em relação ao 1T12. No mercado interno, o volume vendido cresceu 5% (7 mil tons), devido principalmente a maiores vendas de glicóis e de especialidades para os segmentos de cosméticos e detergentes. No mercado externo, o volume vendido aumentou 9% (4 mil tons), principalmente em função da aquisição da planta de especialidades químicas no Uruguai, parcialmente compensada por menores vendas de glicóis. Em relação ao 4T12, o volume de vendas foi 7% maior (13 mil tons), principalmente em função de menores vendas de glicóis no 4T12, em decorrência do efeito da parada não programada no polo petroquímico de Camaçari naquele trimestre, fruto do blecaute de energia elétrica na região Nordeste, e pela aquisição da planta de especialidades químicas no Uruguai em novembro de 2012.

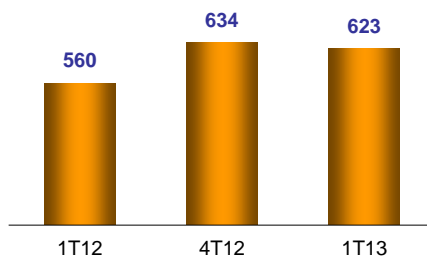


Oxiteno – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)



Ultracargo – No 1T13, a armazenagem média da Ultracargo cresceu 11% em relação ao 1T12, principalmente pela aquisição do Temmar e maiores movimentações *spot* no terminal de Suape, parcialmente compensados pela menor movimentação de etanol em Santos. Em relação ao 4T12, a armazenagem média apresentou redução de 2% devido à sazonalidade entre períodos.

Ultracargo – Armazenagem média (mil m³)

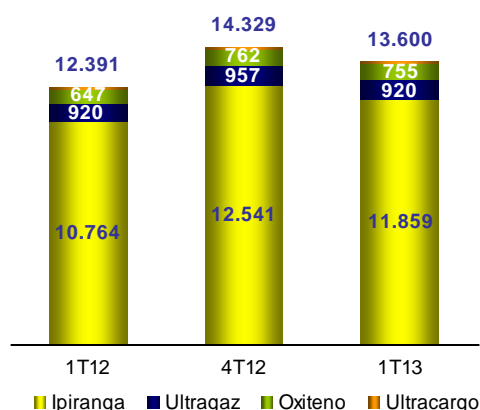


Desempenho econômico-financeiro

Receita líquida – A receita líquida consolidada da Ultrapar atingiu R\$ 13.600 milhões no 1T13, 10% acima da receita líquida apurada no 1T12, em função do crescimento de receita verificado na Ipiranga, Oxiteno e Ultracargo. Em relação ao 4T12, a receita líquida da Ultrapar apresentou redução de 5%, em função da sazonalidade entre períodos.



Receita líquida (R\$ milhões)



Ultragaz – A receita líquida da Ultragaz foi de R\$ 920 milhões no 1T13, em linha com o 1T12, apesar da redução de 2% no volume vendido. Em relação ao 4T12, a receita líquida da Ultragaz apresentou redução de 4%, principalmente em função do volume sazonalmente menor.

Ipiranga – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 11.859 milhões no 1T13, 10% acima da receita líquida do 1T12, principalmente em função (i) do maior volume vendido, (ii) dos aumentos dos custos do diesel e da gasolina promovidos pela Petrobras, e (iii) da melhor composição de vendas, com maior participação do ciclo otto e diesel segmento revenda. Em relação ao 4T12, a receita líquida da Ipiranga apresentou redução de 5%, principalmente em função do volume sazonalmente menor, parcialmente compensado pelos aumentos dos custos do diesel e da gasolina promovidos pela Petrobras no 1T13.

Oxiteno – A receita líquida da Oxiteno totalizou R\$ 755 milhões no 1T13, 17% acima do 1T12, em função do volume vendido 6% maior e do Real 13% mais depreciado, parcialmente compensados pelo preço médio em dólar 3% menor. Em relação ao 4T12, a receita líquida da Oxiteno foi 1% menor, em função de preços médios em dólar 4% menores e do Real 3% mais valorizado, parcialmente compensados pelo volume vendido 7% maior.

Ultracargo – A receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 76 milhões no 1T13, 12% acima do 1T12, principalmente em função da maior armazenagem média dos terminais. Em relação ao 4T12, a receita líquida da Ultracargo foi 3% menor, devido à sazonalidade entre períodos.

Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Ultrapar totalizou R\$ 12.536 milhões no 1T13, 9% acima do 1T12, em função do maior custo dos produtos vendidos na Ipiranga, Oxiteno e Ultracargo. Em relação ao 4T12, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar apresentou queda de 5%, principalmente em função da sazonalidade entre períodos.

Ultragaz – O custo dos produtos vendidos da Ultragaz totalizou R\$ 788 milhões no 1T13, redução de 1% em relação ao 1T12, principalmente em função do menor volume vendido e da redução de 5% no quadro operacional de pessoal, parcialmente compensados pelos efeitos da inflação sobre custos de pessoal. Em relação ao 4T12, o custo dos produtos vendidos da Ultragaz apresentou redução de 5%, principalmente em função do volume sazonalmente menor e de custos não recorrentes relacionados à greve nas distribuidoras de GLP no estado de São Paulo no 4T12.

Ipiranga – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 11.125 milhões no 1T13, aumento de 10% em relação ao 1T12, em função do maior volume vendido e dos aumentos promovidos pela Petrobras nos custos (i) do diesel, em julho de 2012, janeiro e março de 2013, e (ii) da gasolina, em janeiro de 2013. Em relação ao 4T12, o custo dos produtos vendidos da Ipiranga apresentou redução de 5%, principalmente em função do menor volume vendido, parcialmente compensado pelo crédito não recorrente de PIS/Cofins ocorrido no 4T12 no valor de R\$ 18 milhões e pelos aumentos dos custos do diesel e da gasolina promovidos pela Petrobras no 1T13.



Oxiten – O custo dos produtos vendidos da Oxiten no 1T13 totalizou R\$ 600 milhões, 14% maior que o 1T12, principalmente em função do Real 13% mais depreciado, do volume vendido 6% maior e do aumento do custo do eteno em dólar nos últimos 12 meses. Em relação ao 4T12, o custo dos produtos vendidos da Oxiten foi 2% menor, em função dos custos variáveis unitários em dólares 5% menores e do Real 3% mais valorizado, parcialmente compensados pelo volume 7% maior.

Ultracargo – O custo dos serviços prestados da Ultracargo no 1T13 foi de R\$ 31 milhões, 17% acima do 1T12, principalmente em razão da maior armazenagem média, da maior depreciação, resultante das recentes expansões de capacidade e da aquisição do Temmar, e de maiores gastos com manutenção. Em relação ao 4T12, o custo dos serviços prestados da Ultracargo reduziu 2%, principalmente em função do volume movimentado sazonalmente menor.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar somaram R\$ 658 milhões no 1T13, 15% acima do 1T12. Em relação ao 4T12, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar apresentaram aumento de 1%.

Ultragaz – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz somaram R\$ 98 milhões no 1T13, 1% acima do 1T12, com os efeitos da inflação sobre as despesas em pessoal e fretes tendo sido compensados pelo menor volume vendido e pelas iniciativas para redução de despesas. Em relação ao 4T12, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz apresentaram redução de 3%, principalmente em decorrência de efeitos sazonais.

Ipiranga – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 434 milhões no 1T13, 14% acima do 1T12, principalmente em função (i) dos efeitos da inflação sobre as despesas, (ii) da expansão da rede de distribuição, (iii) do maior volume vendido e despesas com frete e (iv) de maiores despesas com propaganda e marketing, parcialmente compensados pelas despesas de R\$ 14 milhões relacionadas ao retorno da marca Ipiranga às regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil no 1T12. Em relação ao 4T12, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga aumentaram 2%, principalmente em função de maiores despesas com propaganda e marketing, parcialmente compensadas pelo volume sazonalmente menor.

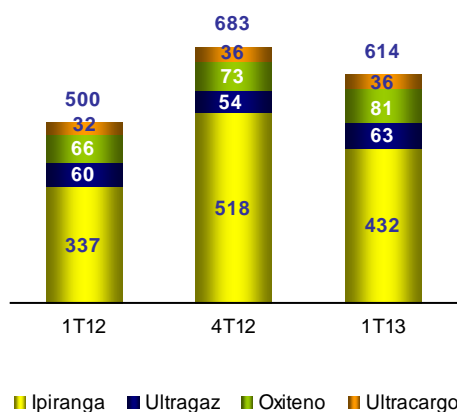
Oxiten – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten totalizaram R\$ 106 milhões no 1T13, aumento de 26% em relação ao 1T12, em função (i) do início das operações da companhia nos Estados Unidos, (ii) da aquisição da planta de especialidades químicas no Uruguai, (iii) de maiores despesas com logística, decorrentes do maior volume de vendas e de maiores despesas unitárias com frete nacional, e (iv) dos efeitos da inflação sobre as despesas. Em relação ao 4T12, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten apresentaram aumento de 2%.

Ultracargo – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 21 milhões no 1T13, aumento de 24% em relação ao 1T12, principalmente decorrente da aquisição do Temmar e da maior depreciação, resultante das recentes expansões de capacidade. Em relação ao 4T12, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo apresentaram redução de 7%, principalmente em função de menores despesas com projetos de expansão neste trimestre.

EBITDA – O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 614 milhões no 1T13, 23% acima do 1T12, em função do crescimento no EBITDA em todos os negócios. Em relação ao 4T12, o EBITDA apresentou uma redução de 10%, principalmente devido aos volumes sazonalmente menores.



EBITDA (R\$ milhões)



Ultragaz – A Ultragaz apresentou EBITDA de R\$ 63 milhões no 1T13, 6% acima do 1T12, principalmente em função das iniciativas comerciais e de redução de gastos implementadas ao longo dos últimos trimestres. Em relação ao 4T12, o EBITDA da Ultragaz aumentou 17% principalmente em função das iniciativas acima e dos efeitos não recorrentes relacionados à greve nas distribuidoras de GLP no estado de São Paulo no 4T12, com impacto estimado em R\$ 5 milhões.

Ipiranga – A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 432 milhões no 1T13, 28% acima do 1T12 e equivalente a uma margem EBITDA unitária de R\$ 78/m³, principalmente em decorrência (i) dos efeitos da evolução dos custos do diesel e da gasolina, (ii) do maior volume vendido, (iii) da melhor composição de venda e (iv) de despesas não recorrentes de R\$ 14 milhões relacionadas à conversão de postos Texaco para a marca Ipiranga nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil no 1T12. Excluindo esta despesa não recorrente, o EBITDA do 1T13 foi 23% acima do 1T12. Em relação ao 4T12, o EBITDA da Ipiranga foi 17% menor, principalmente em função do volume vendido sazonalmente 9% menor e do crédito não recorrente de PIS/Cofins ocorrido no 4T12 no valor de R\$ 18 milhões.

Oxiteno – A Oxiteno apresentou EBITDA de R\$ 81 milhões no 1T13, ou US\$ 204/ton, aumento de 21% em relação ao 1T12, em função do Real 13% mais depreciado e do maior volume vendido, parcialmente compensados pelo maior custo do eteno e por gastos relacionados ao início das operações da companhia nos Estados Unidos e no Uruguai. Em relação ao 4T12, o EBITDA da Oxiteno apresentou aumento de 11%, principalmente em função do aumento do volume vendido e do efeito da parada não programada no polo petroquímico de Camaçari no 4T12, parcialmente compensados pelo Real 3% mais valorizado.

Ultracargo – A Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 36 milhões no 1T13, 12% acima do 1T12, principalmente em função da aquisição do Temmar, parcialmente compensada pela menor movimentação de etanol em Santos e de maiores gastos com manutenção. Em relação ao 4T12, o EBITDA da Ultracargo foi 1% maior, principalmente em função de menores despesas com projetos de expansão no 1T13.

Depreciação e amortização – O total de custos e despesas com depreciação e amortização no 1T13 foi de R\$ 189 milhões, 18% acima do 1T12, principalmente em função dos maiores investimentos realizados nos últimos 12 meses, com destaque para a Ipiranga, e das aquisições do Temmar e da planta de especialidades químicas no Uruguai. Em relação ao 4T12, o total de custos e despesas com depreciação e amortização apresentou aumento de 3%.

Resultado financeiro – A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 61 milhões no 1T13, redução de R\$ 5 milhões quando comparada à despesa financeira líquida do 1T12, principalmente em função da redução do CDI, parcialmente compensada pelos efeitos da variação cambial nos períodos. Em relação ao 4T12, a despesa financeira líquida da Ultrapar apresentou aumento de R\$ 3 milhões. O endividamento líquido ao final do 1T13 totalizava R\$ 3.743 milhões, correspondente a 1,5x EBITDA dos últimos 12 meses, em comparação ao índice de 1,6x no 1T12 e 1,3x no 4T12.



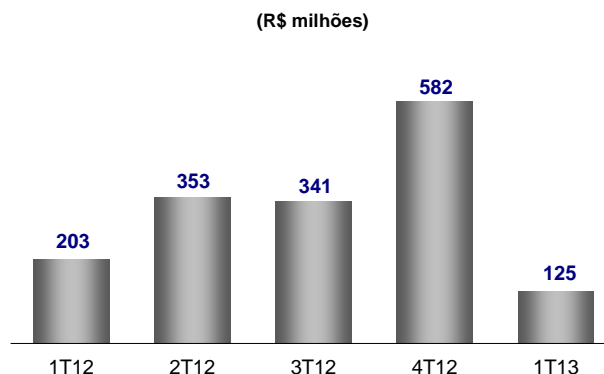
Lucro líquido – O lucro líquido do 1T13 atingiu R\$ 247 milhões, 29% acima do 1T12, principalmente em função do crescimento do EBITDA em todos os negócios. Em relação ao 4T12, o lucro líquido apresentou redução de 20%, principalmente em função da redução sazonal de EBITDA nos negócios da Ultrapar.

Investimentos – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R\$ 125 milhões no 1T13, distribuídos conforme segue:

- Na Ultragaz, foram investidos R\$ 35 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel e reposição de vasilhames.
- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 47 milhões, direcionados principalmente à ampliação da rede de postos e da infraestrutura logística. Foram investidos R\$ 61 milhões em imobilizado e intangível, reduzidos por R\$ 14 milhões referentes a repagamentos de financiamentos por clientes, líquidos de novas liberações.
- Na Oxiteno, foram investidos R\$ 17 milhões, direcionados principalmente às expansões em andamento nos Estados Unidos e no México e à manutenção de suas unidades produtivas.
- A Ultracargo investiu R\$ 8 milhões, direcionados principalmente à conclusão das expansões e manutenção de seus terminais.

R\$ milhões	1T13
Investimento em imobilizado e intangível¹	
Ultragaz	35
Ipiranga	61
Oxiteno	17
Ultracargo	8
Total - investimento em imobilizado e intangível¹	122
Financiamentos a clientes ² – Ipiranga	(14)
Aquisição (desinvestimento) de participação acionária ³	16
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	125

Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos



¹ Inclui consolidação da informática corporativa

² Financiamentos a clientes estão incluídos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa

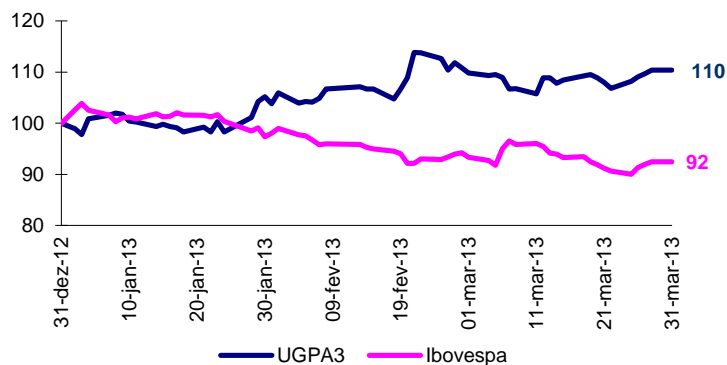
³ Inclui aporte de capital na ConnectCar (R\$ 10 milhões) e ajuste de capital de giro referente à aquisição da American Chemical (R\$ 6 milhões)



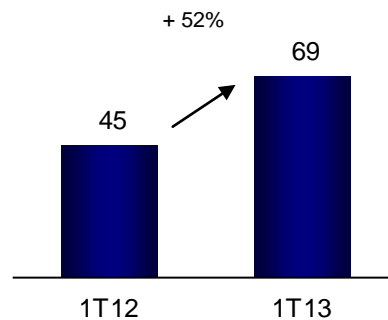
A Ultrapar no mercado de capitais

O volume financeiro negociado da Ultrapar no 1T13 foi de R\$ 69 milhões/dia, 52% acima da média de R\$ 45 milhões/dia apresentada no 1T12, considerando as negociações ocorridas na BM&FBOVESPA e na NYSE. As ações da Ultrapar encerraram o 1T13 cotadas a R\$ 51,10 na BM&FBOVESPA, acumulando uma valorização de 10% no trimestre e de 28% ao longo dos últimos 12 meses. Nos mesmos períodos, o índice Ibovespa apresentou desvalorização de 8% e 13%, respectivamente. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram valorização de 14% no 1T13 e de 17% ao longo dos últimos 12 meses, enquanto o índice Dow Jones valorizou-se 11% no 1T13 e 10% ao longo dos últimos 12 meses. A Ultrapar encerrou o 1T13 com um valor de mercado de R\$ 28 bilhões, 28% acima do 1T12.

Evolução UGPA3 x Ibovespa - 1T13
(Base 100)



Volume financeiro médio diário
(R\$ milhões)





Perspectivas

O ambiente econômico brasileiro e mundial nos primeiros meses de 2013 mostrou-se mais desafiador do que as expectativas iniciais. Mesmo em face desse contexto, o posicionamento da Ultrapar em negócios resilientes e os investimentos realizados para ampliação de sua escala e na diferenciação de seus produtos e serviços lhe permitem manter sua trajetória de crescimento, reforçando o acerto em sua estratégia. A Ipiranga continuará investindo na expansão de sua rede de distribuição e infraestrutura logística, potencializando os benefícios do crescimento da frota de veículos no Brasil e do crescimento da economia brasileira. Adicionalmente, intensificará suas ações de diferenciação, baseada na ampliação da oferta de produtos, serviços e conveniência para os consumidores. A Oxiteno seguirá capturando benefícios decorrentes da conclusão e maturação dos investimentos no Brasil, além de focar no seu plano de expansão internacional, com os investimentos em andamento nos Estados Unidos e no México e com a implementação do plano de negócios da aquisição no Uruguai. A Ultracargo irá focar na captura dos benefícios da conclusão de um ciclo de expansões de capacidade de seus terminais, visando atender à crescente demanda por armazenagem de graneis líquidos no Brasil, e da aquisição do terminal no porto de Itaqui, que reforçaram sua escala operacional. Na Ultragaz, os investimentos realizados e o foco na gestão de custos e despesas continuarão contribuindo para sua recuperação de resultados. Em adição, visando à continuidade do crescimento e da criação de valor, a Ultrapar seguirá atenta às boas oportunidades de aquisição e novos investimentos.



1° TRIMESTRE DE 2013

Próximos eventos

Teleconferência / Webcast com analistas: dia 17/05/2013

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas no dia 17 de maio de 2013 para comentários sobre o desempenho da companhia no primeiro trimestre de 2013 e perspectivas. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

Nacional: 11h00 (horário Brasília)

Telefone para conexão: +55 11 2188 0155

Código: Ultrapar

Internacional: 12h30 (horário Brasília) / 11h30 (horário US EST)

Participantes Brasil: 0800 891 0015

Participantes EUA: 1 877 317 6776

Participantes Internacionais: +1 412 317 6776

Código: Ultrapar

WEBCAST ao vivo pela Internet no site www.ultra.com.br. Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.



1º TRIMESTRE DE 2013

Informações operacionais e de mercado

Foco financeiro	1T13	1T12	4T12
Margem EBITDA Ultrapar	4,5%	4,0%	4,8%
Margem líquida Ultrapar	1,8%	1,5%	2,2%
Foco em recursos humanos	1T13	1T12	4T12
Número de funcionários Ultrapar	9.349	9.099	9.282
Número de funcionários Ultragas	3.918	4.089	3.933
Número de funcionários Ipiranga	2.581	2.491	2.562
Número de funcionários Oxiteno	1.836	1.590	1.795
Número de funcionários Ultracargo	595	565	593
Foco no mercado de capitais	1T13	1T12	4T12
Quantidade de ações (mil)	544.384	544.384	544.384
Valor de mercado ¹ – R\$ milhões	26.740	20.297	23.889
BM&FBOVESPA	1T13	1T12	4T12
Volume médio/dia (ações)	1.022.914	744.089	923.634
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	50.254	27.699	40.433
Cotação média (R\$/ação)	49,1	37,2	43,8
NYSE	1T13	1T12	4T12
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	34.015	51.208	35.425
Volume médio/dia (ADRs)	375.131	464.978	472.154
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	9.242	9.795	10.143
Cotação média (US\$/ADRs)	24,6	21,1	21,5
Total	1T13	1T12	4T12
Volume médio/dia (ações)	1.398.044	1.209.067	1.395.788
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	68.670	45.079	61.250

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores da página 23 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

Para informações adicionais, contatar:

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.
+55 11 3177 7014
invest@ultra.com.br
www.ultra.com.br

¹ Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

² 1 ADR = 1 ação ordinária.



1º TRIMESTRE DE 2013

ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2013	2012	2012
ATIVO			
Caixa e aplicações financeiras	2.073,5	2.103,0	2.982,3
Contas a receber de clientes	2.472,8	2.064,6	2.306,5
Estoques	1.574,2	1.312,4	1.290,7
Impostos	399,4	436,2	478,0
Outros	108,8	89,7	75,6
Total Ativo Circulante	6.628,8	6.006,0	7.133,0
Investimentos	51,3	134,2	43,7
Imobilizado e intangível	6.576,1	5.848,0	6.632,3
Aplicações financeiras	140,2	73,8	149,5
Contas a receber de clientes	133,3	116,0	137,4
Imposto de renda diferido	456,0	513,4	469,3
Depósitos judiciais	543,1	484,5	533,7
Outros	167,3	178,6	150,6
Total Ativo Não Circulante	8.067,4	7.348,6	8.116,5
TOTAL ATIVO	14.696,1	13.354,7	15.249,6
PASSIVO			
Empréstimos e debêntures	1.521,9	1.657,3	1.628,0
Fornecedores	1.260,1	875,3	1.297,7
Salários e encargos	169,5	212,4	252,5
Impostos	166,5	168,6	182,9
Outros	125,5	122,0	360,1
Total Passivo Circulante	3.243,6	3.035,6	3.721,3
Empréstimos e debêntures	4.435,2	3.816,7	4.587,9
Provisões para contingências	548,5	527,5	551,0
Benefícios pós-emprego	122,0	101,9	118,5
Outros	265,5	235,8	264,9
Total Passivo Não Circulante	5.371,2	4.681,9	5.522,2
TOTAL PASSIVO	8.614,8	7.717,6	9.243,5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	3.696,8	3.696,8	3.696,8
Reservas	2.248,4	1.854,4	2.248,5
Ações em tesouraria	(114,9)	(118,2)	(114,9)
Outros	223,9	176,5	150,2
Participação dos não-controladores	27,2	27,6	25,5
Total do Patrimônio Líquido	6.081,4	5.637,1	6.006,1
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.696,1	13.354,7	15.249,6
Caixa e aplicações financeiras	2.213,7	2.176,8	3.131,8
Empréstimos	(5.957,2)	(5.474,1)	(6.215,9)
Caixa (endividamento) líquido	(3.743,4)	(3.297,2)	(3.084,0)



1º TRIMESTRE DE 2013

ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais, exceto lucro por ação - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2013	2012	2012
Receita líquida de vendas e serviços	13.600,0	12.391,2	14.329,2
Custo dos produtos vendidos	(12.536,4)	(11.491,6)	(13.215,7)
Lucro bruto	1.063,6	899,7	1.113,5
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas e comerciais	(414,6)	(377,1)	(403,5)
Gerais e administrativas	(243,7)	(194,5)	(248,7)
Outros resultados operacionais, líquidos	15,7	9,5	32,0
Resultado na venda de bens	5,5	(1,5)	3,1
Lucro operacional	426,5	336,1	496,3
Resultado financeiro			
Receita financeira	52,9	63,2	47,6
Despesa financeira	(113,6)	(128,6)	(105,2)
Equivalência patrimonial	(2,0)	3,0	2,0
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	363,9	273,7	440,6
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(119,6)	(76,5)	(98,0)
Diferido	(7,8)	(14,3)	(46,6)
Incentivos fiscais	10,1	8,7	13,8
Lucro líquido	246,5	191,7	309,8
Lucro atribuível a:			
Acionistas da Ultrapar	244,8	190,3	307,9
Acionistas não controladores de controladas	1,7	1,4	1,9
EBITDA	614,0	500,2	683,0
Depreciação e amortização	189,4	161,1	184,8
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	124,5	202,8	582,0
ÍNDICES			
Lucro por ação - R\$	0,46	0,35	0,57
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,62	0,58	0,51
Dívida líquida / LTM EBITDA	1,48	1,59	1,28
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,10	0,13	0,08
Margem bruta	7,8%	7,3%	7,8%
Margem operacional	3,1%	2,7%	3,5%
Margem EBITDA	4,5%	4,0%	4,8%



1º TRIMESTRE DE 2013

ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	JAN - MAR	
	2013	2012
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(96,1)	211,6
Lucro líquido	246,5	191,7
Depreciação e amortização	189,4	161,1
Capital de giro	(489,6)	(277,3)
Despesas financeiras (A)	52,7	130,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7,8	14,3
Resultado na venda de bens	(5,5)	1,5
Imposto de renda e contribuição social pagos	(78,0)	(16,3)
Outros (B)	(19,4)	5,7
Caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(138,1)	(221,2)
Adições ao imobilizado e intangível, líquidas de desinvestimento	(122,3)	(221,2)
Aquisição e venda de participações acionárias	(15,7)	-
Caixa gerado (consumido) pelas atividades financeiras	(683,9)	(472,8)
Captações de dívida	111,8	1.304,3
Amortizações de dívida	(164,8)	(1.358,2)
Caixa desembolsado para pagamento de juros	(277,1)	(144,7)
Contraprestação de arrendamento mercantil	(1,1)	(1,1)
Sociedades relacionadas	-	(0,8)
Dividendos pagos (C)	(352,7)	(272,3)
Geração (consumo) de caixa	(918,1)	(482,4)
Saldo inicial de caixa (D)	3.131,8	2.659,3
Saldo final de caixa (D)	2.213,7	2.176,8

(A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa. Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.

(B) Constituído, principalmente, de movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.

(C) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.

(D) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.



1º TRIMESTRE DE 2013

ULTRAGAZ
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2013	2012	2012
ATIVO OPERACIONAL			
Cientes	199,4	194,3	179,2
Cientes a receber LP	24,4	26,8	25,4
Estoques	48,2	47,9	50,7
Impostos	30,5	24,4	28,6
Depósitos judiciais	133,7	116,4	129,9
Outros	39,8	27,0	40,4
Imobilizado / Intangível / Investimentos	725,7	715,8	725,4
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.201,7	1.152,6	1.179,7
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	48,1	30,8	51,0
Salários e encargos	56,8	64,1	78,9
Impostos	4,6	4,3	4,3
Provisões para contingências	76,9	66,3	74,1
Outros	17,7	15,6	22,5
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	204,2	181,1	230,8

ULTRAGAZ
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2013	2012	2012
Receita líquida	920,1	920,4	956,9
Custo dos produtos vendidos	(788,5)	(793,7)	(830,8)
Lucro bruto	131,6	126,8	126,0
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(67,0)	(67,7)	(70,8)
Gerais e administrativas	(31,4)	(29,8)	(30,7)
Outros resultados operacionais	(0,3)	0,1	(0,3)
Resultado na venda de bens	(2,2)	(1,9)	(2,8)
Lucro operacional	30,7	27,5	21,4
Equivalência patrimonial	0,0	0,0	0,0
EBITDA	63,5	60,0	54,3
Depreciação e amortização	32,8	32,5	32,8
ÍNDICES			
Margem bruta (R\$/ton)	332	314	303
Margem operacional (R\$/ton)	77	68	52
Margem EBITDA (R\$/ton)	160	149	131



1º TRIMESTRE DE 2013

IPIRANGA
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2013	2012	2012
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	1.794,3	1.476,6	1.717,2
Clientes a receber LP	108,1	88,9	111,0
Estoques	1.085,5	813,0	805,6
Impostos	117,8	187,5	151,7
Outros	198,2	184,1	174,0
Imobilizado / Intangível / Investimentos	2.977,2	2.618,3	3.018,8
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	6.281,1	5.368,3	5.978,3
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	1.046,4	732,1	1.102,7
Salários e encargos	52,1	74,4	87,6
Benefícios pós-emprego	109,1	95,3	106,3
Impostos	59,7	85,7	70,8
Provisões para contingências	175,6	164,2	170,2
Outros	147,6	163,1	176,0
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	1.590,6	1.314,9	1.713,6

IPIRANGA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2013	2012	2012
Receita líquida	11.858,8	10.763,5	12.541,3
Custo dos serviços prestados	(11.125,5)	(10.151,2)	(11.750,6)
Lucro bruto	733,3	612,3	790,7
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(290,7)	(263,6)	(277,3)
Gerais e administrativas	(143,5)	(116,0)	(147,3)
Outros resultados operacionais	14,9	14,9	31,1
Resultado na venda de bens	7,9	(1,7)	10,5
Lucro operacional	322,0	245,9	407,8
Equivalência patrimonial	0,2	1,9	3,5
EBITDA	432,1	336,9	517,6
Depreciação e amortização	109,9	89,1	106,3
ÍNDICES			
Margem bruta (R\$/m ³)	132	112	129
Margem operacional (R\$/m ³)	58	45	66
Margem EBITDA (R\$/m ³)	78	62	84
Margem EBITDA (%)	3,6%	3,1%	4,1%



1º TRIMESTRE DE 2013

OXITENO
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2013	2012	2012
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	456,0	379,2	384,1
Estoques	438,2	449,8	432,1
Impostos	131,8	138,1	141,9
Outros	101,8	97,6	100,3
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.636,8	1.549,8	1.646,5
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.764,6	2.614,5	2.704,9
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	154,7	105,1	134,4
Salários e encargos	47,9	51,0	71,7
Impostos	23,9	23,9	25,1
Provisões para contingências	76,4	87,5	91,3
Outros	24,3	18,2	26,1
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	327,1	285,8	348,5

OXITENO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2013	2012	2012
Receita líquida	754,5	646,7	761,8
Custo dos produtos vendidos			
Variável	(510,3)	(444,8)	(517,4)
Custo fixo	(60,5)	(54,7)	(64,9)
Depreciação e amortização	(29,3)	(27,2)	(29,0)
Lucro bruto	154,4	120,0	150,6
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(53,0)	(44,0)	(51,1)
Gerais e administrativas	(53,2)	(40,4)	(53,2)
Outros resultados operacionais	0,0	(0,5)	(0,2)
Resultado na venda de bens	(0,1)	2,1	(4,7)
Lucro operacional	48,2	37,1	41,4
Equivalência patrimonial	0,1	(0,1)	(0,1)
EBITDA	80,6	66,4	72,8
Depreciação e amortização	32,3	29,4	31,5
ÍNDICES			
Margem bruta (R\$/ton)	780	644	813
Margem operacional (R\$/ton)	243	199	223
Margem EBITDA (R\$/ton)	407	356	393



1º TRIMESTRE DE 2013

ULTRACARGO
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2013	2012	2012
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	25,4	16,8	28,5
Estoques	2,4	1,8	2,3
Impostos	11,1	7,0	11,1
Outros	21,8	12,1	16,4
Imobilizado / Intangível / Investimentos	957,2	782,6	960,7
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.017,8	820,4	1.019,0
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	12,1	14,4	8,3
Salários e encargos	12,5	20,0	14,2
Impostos	4,3	3,7	4,3
Provisões para contingências	10,3	12,8	10,1
Outros ¹	48,4	46,2	49,8
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	87,6	97,1	86,6

¹ Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaqui

ULTRACARGO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2013	2012	2012
Receita líquida	75,7	67,5	77,6
Custo dos serviços prestados	(31,5)	(26,9)	(32,1)
Lucro bruto	44,2	40,6	45,5
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(4,0)	(1,8)	(4,4)
Gerais e administrativas	(16,8)	(15,0)	(18,0)
Outros resultados operacionais	1,1	0,6	1,3
Resultado na venda de bens	(0,1)	0,0	0,0
Lucro operacional	24,3	24,4	24,5
Equivalência patrimonial	0,2	0,2	(0,3)
EBITDA	35,9	32,1	35,5
Depreciação e amortização	11,4	7,5	11,3
ÍNDICES			
Margem bruta	58%	60%	59%
Margem operacional	32%	36%	32%
Margem EBITDA	48%	47%	46%



1º TRIMESTRE DE 2013

ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2013	2012	2012
Receita líquida			
Ultrapar	6.814,6	7.009,4	6.961,1
Ultragaz	461,0	520,7	464,8
Ipiranga	5.942,1	6.088,7	6.092,5
Oxitenó	378,1	365,8	370,1
Ultracargo	37,9	38,2	37,7
EBITDA			
Ultrapar	307,6	283,0	331,8
Ultragaz	31,8	33,9	26,4
Ipiranga	216,5	190,6	251,4
Oxitenó	40,4	37,6	35,4
Ultracargo	18,0	18,1	17,3
Lucro operacional			
Ultrapar	213,7	190,1	241,1
Ultragaz	15,4	15,6	10,4
Ipiranga	161,4	139,1	198,1
Oxitenó	24,1	21,0	20,1
Ultracargo	12,2	13,8	11,9
Margem EBITDA			
Ultrapar	5%	4%	5%
Ultragaz	7%	7%	6%
Ipiranga	4%	3%	4%
Oxitenó	11%	10%	10%
Ultracargo	48%	47%	46%
Margem EBITDA / volume			
Ultragaz (US\$/ton)	80	84	63
Ipiranga (US\$/m ³)	39	35	41
Oxitenó (US\$/ton)	204	202	191
Lucro líquido			
Ultrapar	123,5	108,4	150,5
Lucro por ação (US\$)	0,23	0,20	0,28



ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS
Em milhões de Reais - Legislação Societária

EMPRÉSTIMOS	Saldos em Março/2013 ¹						Índices/ Moeda	Encargos financeiros médios ponderados (% a.a.) ²	Vencimentos
	Ultragaz	Oxiten	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado			
Moeda Estrangeira									
Notas no mercado externo	510,9	-	-	-	-	510,9	US\$	7,2	2015
Financiamento externo	-	-	-	156,9	-	156,9	US\$ + LIBOR	0,8	2015
Financiamento externo	-	120,9	-	-	-	120,9	US\$ + LIBOR	1,0	2014
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	-	106,8	-	-	-	106,8	US\$	1,7	< 379 dias
Instituições financeiras	-	81,9	-	-	-	81,9	US\$	2,3	2013 a 2017
BNDES	17,4	28,3	-	8,1	-	53,8	US\$	5,5	2013 a 2020
Adiantamento de Cambiais Entregues	-	46,3	-	-	-	46,3	US\$	1,6	< 260 dias
Instituições financeiras	-	40,2	-	-	-	40,3	US\$ + LIBOR	2,0	2017
Instituições financeiras	-	25,7	-	-	-	25,7	MX\$ + TIIE	1,3	2014 a 2016
Instituições financeiras	-	16,0	-	-	-	16,0	Bs	10,7	2013 a 2015
Subtotal	528,3	466,1	-	165,0	-	1.159,3			
Moeda Nacional									
Banco do Brasil pré-fixado ³	-	-	-	1.279,0	-	1.279,0	R\$	12,1	2013 a 2015
Banco do Brasil pós-fixado	-	-	-	1.182,6	-	1.182,6	CDI	102,6	2014 a 2016
Debêntures - 4ª emissão	-	-	-	-	794,8	794,8	CDI	108,2	2015
BNDES	198,2	192,5	133,8	116,2	-	640,7	TJLP	2,4	2013 a 2020
Debêntures - 1ª emissão IPP	-	-	-	612,8	-	612,8	CDI	107,9	2017
Banco do Nordeste do Brasil	-	69,5	45,9	-	-	115,4	R\$	8,5	2018 a 2021
BNDES	6,6	11,2	2,1	28,3	-	48,2	R\$	5,8	2015 a 2021
Arrendamento mercantil financeiro	42,1	-	-	-	-	42,1	IGPM	5,6	2031
FINEP	-	20,1	-	10,7	-	30,8	R\$	4,0	2019 a 2021
FINEP	1,0	16,7	-	-	-	17,7	TJLP	0,1	2013 a 2014
Nota de crédito à exportação	-	16,8	-	-	-	16,8	R\$	8,0	2016
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado	-	-	-	0,0	0,3	0,3	R\$	13,8	2013 a 2014
FINAME	-	-	-	0,2	-	0,2	TJLP	2,8	2013
Subtotal	247,8	327,0	181,7	3.229,9	795,1	4.781,6			
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	-	8,5	-	7,8	-	16,3			
Total	776,1	801,5	181,7	3.402,7	795,1	5.957,2			
Composição por ano de vencimento									
Até 1 ano	65,0	336,8	39,8	1.081,6	(1,3)	1.521,9			
De 1 a 2 anos	48,8	208,4	38,8	862,4	796,4	1.954,8			
De 2 a 3 anos	551,8	85,3	33,1	811,2	-	1.481,4			
De 3 a 4 anos	38,5	53,8	29,3	30,3	-	151,9			
De 4 a 5 anos	18,9	94,4	20,7	614,5	-	748,6			
Após 5 anos	53,2	22,8	20,0	2,6	-	98,6			
Total	776,1	801,5	181,7	3.402,7	795,1	5.957,2			

Libor = London Interbank Offered Rate / MX\$ = peso mexicano / TIIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio (do México) / Bs = Bolívar Forte Venezuelano / CDI = certificado de depósito interbancário / TJLP = custo básico de financiamento do BNDES (fixada pelo Conselho Monetário Nacional). Em 31 de março de 2013 estava fixada em 5% a.a. / IGPM = Índice Geral de Preços do Mercado

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Saldos em Março/2013 ¹					
	Ultragaz	Oxiten	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado
	303,3	517,4	206,2	825,7	361,2	2.213,7

¹ Em conformidade com o IAS 39, os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do valor do instrumento financeiro contratado.

² Alguns empréstimos possuem instrumentos de proteção à exposição cambial e à taxa de juros (vide nota explicativa nº 22 das demonstrações financeiras).

³ Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 99% do CDI em média.